

LOUVADO SEJA – 5 anos da Encíclica LAUDADO SÌ

Pedro Braga Gomes¹

A Semana Laudato si' faz parte de uma campanha global por ocasião do 5º aniversário da Encíclica sobre o Cuidado da Casa comum.

O tema da semana é “Tudo está conectado”. De 16 a 24 de maio, todos são convidados a participar de seminários de formação on-line, interativos e colaborativos, presentes nas redes sociais.

- 1) Neste mês de maio a Encíclica “Laudato Sí”, sobre a razoabilidade com a casa comum, do Papa Francisco, completa cinco anos. No Brasil e no mundo, diversas iniciativas estão sendo preparadas para o momento de celebração do documento que leva a refletir sobre o meio ambiente no planeta.
- 2) A Luz da Encíclica o momento atual por mais ajuizado que possa ser a pandemia acabará passando. É patente que a situação contemporânea pede de cada um alguma contribuição particular e que gostaria de externar é da calma como um alento e sendo a metade do tempero para a obtenção da cura.
- 3) A luz da Encíclica a nossa casa comum consiste em proteger com a compaixão o planeta como um todo dos riscos inerentes e com toda nossa força. A Encíclica avisa que se conseguiu cronometrar a fome, a gripe espanhola, as guerras, o enfretamento da Covid-19, medicamentos para se prolongar da vida, cremes para o rejuvenescimento, enormemente, para uma manifestação que não pode separar-se de mencionar o cultural crescimento econômico e que na frutífera tecnologia de última produção, alimento, matérias primas em quantidade.
- 4) A luz da Encíclica ao mesmo tempo convivemos com desequilíbrio ecológico. Os tempos das chuvas estão mais intensos, o tempo da seca passou-se a ser mais severo. Parece que o gênero humano chegou com atraso para o reconhecimento do perigo e, parece que até o momento pouco se tem feito para o combate ao aquecimento global.

¹ Filósofo. Professor e Procurador Institucional na FG.

5) A luz da Encíclica pode-se perceber um discurso vazio e sem obras. Os rios permanecem poluídos e as mudanças climáticas pedem um esforço cooperativo a toda a humanidade e muitas nações ainda terão de fazer sérios e honrosos sacrifícios da ordem econômica e até mesmo política para dar uma melhor qualidade de vida a todos que nesta Terra habitam.

6) A Luz da Encíclica quando se chega o momento dos governos fazerem a opção entre o econômico e o ecológico, políticos, executivos, multinacionais e até mesmos eleitores apoiam sempre dando a preferência para o econômico. Em nome do crescimento e do dinheiro para se ter a humanidade sempre em movimento por meio do consumo e com isso evita-se ações das quais não querem enfrentar.

7). À Luz da Encíclica, desqualificam com a maior naturalidade os trabalhos dos cientistas. Por essa razão se utilizam do obscurantismo e refutam a qualquer custo os métodos e do rigor científico. Com isso se tem a falta de respeito pela ciência e pelos seus profissionais os tratando como senhores de segunda categoria e com isso convive-se com tragédias ecológicas compondo a crise atual do planeta.

8) A luz da Encíclica é preciso reverter o quadro que agride a humanidade e a sua dignidade e nos envergonhando a todos e comprometendo com a maior naturalidade o futuro das gerações vindouras. Formar as competências de maneira gradual, mas com foco nos resultados finais.

9) A luz da Encíclica a prioridade precisa ser a de nortear a todos os membros da Casa Comum e que devem guiar as ações de todos os governantes responsáveis pelo zelo e o cuidado com o meio ambiente na sua preservação com ações concretas para salvaguardar o futuro. Parece não ser uma visão compartilhada por uma grande parte da sociedade.

10) A luz da Encíclica não nos cabe mais a zona de conforto, não pode ficar de costa para um problema sério para a sociedade real. Isso não significa ficar ao lado do pensamento dos que querem destruição, mas um olhar atento, criterioso e observador do momento é de salutar importância e mais que isso, confrontar permanentemente o sentir e o ouvir da sua voz.

11) A luz da Encíclica o momento é grave e muito bem apresentado por uma Instituição como a CNBB, por uma verdade limpa e até mesmo pura e muita atenta em defesa da ecologia em defesa da população que tem os seus valores e que merecem respeito.

12) A luz da Encíclica o que deveria ser quase natural passou a ser natural. Autoridades mundiais e que foram democraticamente eleitas e que suavizam ou até mesmo ignoram o problema do meio ambiente. Quando não existir mais nada, o que faremos?

13) A luz da Encíclica conhecer-se, apreciar-se e cuidar da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros,

com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado na defesa do meio ambiente.

14) A luz da Encíclica é preciso formar profissionais e cidadãos competentes, e acima de tudo sensíveis com a adversidade da causa ambiental e da qualidade nas relações humanas e defender na era dos direitos, na feliz expressão de Norberto Bobbio para que se possa fazer frente às demandas urgentes do nosso momento e com isso antecipando o futuro e fazendo um correto acompanhamento da evolução dos fatos ambientais através de um pensar com caráter globalizado e que passa pela formação universitária e até mesmo do papel que tem desempenhado nos seus cinquenta anos, as Faculdades Integradas de Ciências humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, onde se faz localizada, à lucidez da ética cristã.

15) A semana ecológica, por meio da Encíclica é uma bandeira que precisa ser abraçada e estamos num excelente momento e é causa a ser abraçada por toda comunidade global e não ficar reféns de discursos vazios e sem sustentação em nome do desenvolvimento econômico e passando a imagem de que iremos comer dinheiro o tempo todo.